

O DESEMPENHO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE ESPUMOSO

Fabírcia Moraes Ferreira*

RESUMO

O presente estudo pretende analisar os dados de desempenho dos alunos do quinto e nono ano do Ensino Fundamental, em Língua Portuguesa, no período de 2013 a 2019 das avaliações do SAEB das escolas da rede pública do município de Espumoso. Os dados do SAEB e do Ideb utilizados desta série histórica nesta pesquisa estão disponíveis no Portal do INEP, oferecem informações sobre o desempenho das escolas, dos municípios, dos estados, das regiões e do país. É possível perceber com a presente pesquisa e análise dos dados colacionados que com ao IDEB, nos anos de 2013 e 2019 foram obtidas as metas projetadas quanto aos anos iniciais do ensino fundamental no Município de Espumoso, já quanto aos anos finais, isso não ocorreu. Igualmente cabe destacar, que com relação à proficiência em língua portuguesa no presente estudo será possível entender que nos anos iniciais, os alunos alcançaram médias no período de 2017 obtendo um desempenho de 216,50, passando do nível de aprendizado de 3 para o nível 4. Já nos anos finais, os desempenhos ficaram abaixo do esperado, não obtendo a média prevista para tal. É de suma importância destacar que a implementação de políticas públicas de ensino adotadas pelo município é solução para a melhoria dos dados, mas isso só ocorre e é utilizado nos anos iniciais o que corrobora com a melhoria dos índices nessa etapa do sistema educacional. Deixando a desejar nos anos finais.

Palavras-Chave: Proficiência em Língua Portuguesa. Avaliação em larga escala. Saeb.

1 INTRODUÇÃO

Levando em consideração as melhorias na educação e na qualidade básica do ensino público, e também no que tange à implementação de políticas públicas de avaliações do SAEB, e o ganho de espaço dessas temáticas nos cenários internacionais a discussão sobre a atual conjuntura da situação da educação brasileira vem sendo amplamente debatidas desde o ano de 2007. Assim, é de suma importância destacar que este debate se deu a partir da criação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), e desde então são formuladas recomendações de desempenho escolar para compreender e monitorar o desempenho da educação básica. Dessa maneira, os resultados e as pesquisas científicas envolvendo indicadores de qualidade e da educação têm aumentado. (BRASIL, 2021)

É necessário considerar os contextos sociais em que a escola está inserida, bem como outras variáveis do processo educacional, que, influenciam o desempenho da escola ao interferir no seu índice de qualidade no Ideb. Mas o que se entende por qualidade? Soares e Alves (2013) definem uma escola de qualidade da seguinte forma:

* Técnica do Departamento de Planejamento da Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul. Universidade de Cruz Alta/RS, Letras – Português/Inglês. E-mail: fabricia-ferreira@seduc.rs.gov.br

[...] a escola de qualidade é aquela que tem como valor fundamental a garantia dos direitos de aprendizagem de seus alunos, dispõe de infraestrutura necessária, ensina o que é relevante e pertinente através de processos eficazes e utiliza os recursos disponíveis, sem desperdícios. Seus professores, funcionários e os pais dos alunos estão satisfeitos e os alunos mostram, através de formas objetivas que aprenderam o que deles se esperava. (SOARES; ALVES, 2013. p.148)

A impressão que se tem é que a tarefa básica para garantir o direito de aprendizagem, bem como para que os resultados obtidos em uma avaliação educacional sejam considerados satisfatórios podem ser alcançados através da alocação de recursos e principalmente da apropriação desses resultados. No entanto, o desafio inicial é conhecer os dados e indicadores que nos permitam compreender melhor o desempenho dos alunos na área avaliada e no período de avaliação.

Ao analisar os dados do SAEB e do Ideb, como técnica do Departamento de Planejamento da Secretaria da Educação, em relação ao município de Espumoso, minha cidade natal, me questiono como a secretaria de educação do município compartilha os dados da rede pública de ensino com os demais envolvidos. Assim, busca-se compreender, se no decorrer dos anos algum programa de política pública possa ter favorecido o desempenho dos alunos.

Por essa razão o objetivo deste artigo é analisar os dados de desempenho dos alunos do quinto e do nono ano do Ensino Fundamental, em Língua Portuguesa, no período de 2013 a 2019 das avaliações do SAEB das escolas da rede pública do município de Espumoso. Os dados do SAEB e do Ideb a serem utilizados desta série histórica nesta pesquisa estão disponíveis no Portal do INEP, oferecem informações sobre o desempenho das escolas, dos municípios, dos estados, das regiões e do País. Pode-se ainda verificar a diferença entre escolas públicas. Para análise deste trabalho serão considerados os desempenhos dos alunos do quinto e nono ano do Ensino Fundamental de escolas das redes públicas do município de Espumoso (RS), no recorte temporal dos anos de 2013 a 2019. A esfera foi escolhida em função da forma de apresentação dos dados para o Rio Grande do Sul, encontrados nas planilhas de resultados. É de suma importância destacar que a implementação de políticas públicas de ensino adotadas pelo município é solução para a melhoria dos dados, mas isso só ocorre e é utilizado nos anos iniciais o que corrobora com a melhoria dos índices nessa etapa do sistema educacional. Deixando a desejar nos anos finais.

Além desta introdução, primeira seção deste artigo, a estrutura deste trabalho consiste em mais três seções. A segunda destinada à descrição do contexto educacional do município de Espumoso, a terceira seção destinada a discutir os indicadores educacionais que tem o Saeb e o Ideb como base de dados, na qual será feita a apresentação e análise dos dados, em diálogo com o referencial teórico e, por fim, a quarta seção de considerações finais.

2 CONTEXTO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ESPUMOSO

Espumoso, município pertencente ao estado do Rio Grande do Sul está localizado na Região Norte do estado, com distância de 262 quilômetros da capital Porto Alegre. Atualmente conta com 15.591 habitantes, em uma área de 783,642 quilômetros quadrados. A evolução histórica inicia-se com a criação do município de Rio Pardo, por provisão de 27 de abril de 1809, abrangia o mesmo, mais da metade do território do Estado do Rio Grande do Sul. A economia da cidade depende, em sua grande parte, da agricultura local, destacando-se a produção de soja, milho e trigo. Na pecuária predomina o gado bovino para corte. A arrecadação fiscal provém da atividade agropecuária, indústria, comércio e serviços. (IBGE, 2017)

Conforme dados do Censo Escolar, o município possui cinco escolas estaduais, nove municipais, quatro escolas privadas e nenhuma escola federal. O total de alunos matriculados na rede pública de ensino é de 3.090. Na rede municipal atendem 169 professores, os quais estão divididos em efetivos: 112; cedidos: 12; convocados: 10 e contratados: 35, e na rede estadual 163 professores. (BRASIL, 2019)

Em conformidade com a Lei nº 2.448, de 29 de dezembro de 1999,

[...] a qual institui o Regimento Administrativo do Poder Executivo de Espumoso, para explicitar a estrutura administrativa, e uma das suas composições, integra a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo a Seção de Apoio Administrativo, o Departamento de Ensino, a seção de Supervisão Escolar, a Seção de Apoio ao Estudante, Escolas e Centros Educacionais, e o Departamento de Cultura e Turismo. A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo é a unidade encarregada de garantir a universalização do ensino fundamental, além de organizar e coordenar o sistema educacional do município obedecendo às normas da Lei de Diretrizes e Bases – LDB. Em destaque, a Coordenação Pedagógica é encarregada dos assuntos referentes à Educação Infantil, Educação Fundamental, nas suas diversas organizações, no que se refere à programação, execução, acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem no âmbito municipal. (ESPUMOSO, 1999)

A presente legislação dispõe sobre a estruturação e composição da Secretaria Municipal de Educação do município de Espumoso, objeto do presente estudo.

A estrutura administrativa municipal é necessária e a pasta da educação está integrada também a da cultura e do Turismo, ambas instituídas pela mesma lei orgânica municipal. Estas secretarias são regidas e amparadas pelas políticas públicas municipais, e cumprem os planejamentos estratégicos estabelecidos pela norma em questão.

Outrossim, o Conselho Municipal de Educação do município de Espumoso, instituído pela lei municipal n. 2411 de 05 de julho de 1999 e reformulado com a lei municipal n. 3727 de 01 de setembro de 2016, tem um papel de suma importância na conexão e mediação das demandas educacionais diante da administração municipal.

Ademais, destaca-se que se trata de um órgão que dispõe de autonomia e representa toda uma coletividade, buscando o desenvolvimento de políticas públicas municipais e sua aplicação na educação, como pode se colacionar mediante trecho da lei que segue:

[...] tem uma função importante, pois é um órgão autônomo representando a comunidade na definição das prioridades para o Plano Municipal de Educação sendo responsável pelo acompanhamento e fiscalização do desenvolvimento das Políticas Públicas Municipais e da aplicação dos recursos em Educação, no cumprimento do preceito constitucional. (ESPUMOSO, 1999)

Um instrumento importante que direciona estas políticas públicas no município foi criado e aprovado, pela lei orgânica municipal nº 3631 de 07 de julho de 2015, e foi denominado de Monitoramento do Plano Municipal de Educação de Espumoso, estas informações estão dispostas principalmente no Artigo 11^o ¹ da referida norma, que destaca

¹ Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com o município, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas educacionais do Município.

Parágrafo único. Os indicadores nacionais estimados por etapa, estabelecimento de ensino, rede escolar, deverão ser amplamente divulgados, discutidos e avaliados com a comunidade escolar, a fim de sua utilização para o planejamento educacional.

sobre a importância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica pela união em colaboração ao município.

Destaca-se do Relatório Anual do Plano Municipal de Educação a informação de como se dá a composição da equipe que realiza o Monitoramento do Plano Municipal de Educação:

[...] é coordenado pela Secretaria Municipal de Educação de Espumoso e pelos membros da Comissão Coordenadora (Fórum Municipal de Educação) e Equipe Técnica (formadas por representantes da Sociedade) Civil, da Secretaria Municipal de Administração, da Secretaria Municipal de Fazenda, de Professores e Diretores da Rede Municipal, da Câmara Municipal, de Instituições Educacionais Estaduais, membros do Conselho Municipal de Educação, do Conselho do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) e Fórum Municipal de Educação. (BRASIL, 2018 p.3)

Destaca-se que para garantir a eficácia do Monitoramento do Plano Municipal de Educação é realizado o Relatório Anual, e nele é onde se debate amplamente os processos e avanços e retrocessos no tocante aos meios que devem ser utilizados para que se tenham maiores resultados, através de reuniões feitas por equipes de trabalho.

De acordo com o trecho extraído do Relatório Anual de Monitoramento do Plano Municipal de Educação, e possível destacar o que segue:

[...] foi feita a análise seguindo a ordem cronológica das metas e, para cada meta analisada, foram convidados representantes dos núcleos de interesse (Educação Infantil, Ensino Fundamental, etc.) para explicitarem a situação atual da educação a fim de se fazer um comparativo e apresentar dados relevantes ao processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação. Cada reunião culminou com o registro de ata relatando os trabalhos desenvolvidos e conteúdo assinatura das pessoas envolvidas no processo. Seguido da elaboração de notas técnicas com intuito de promover mudanças no texto das submetas e estratégias quando necessário. (BRASIL, 2018 p.4)

Em relação às metas monitoradas do Plano Municipal de Educação, foram divididos em blocos de metas: 1 a 7 - Educação Básica, 8 a 11 – EJA e Educação Profissional, 12 a 14 - Educação Superior, 15 a 18 – Valorização do Magistério e 19 a 20 – Gestão Democrática e Financiamento da Educação. As metas referentes ao Ensino Fundamental são:

[...] **Meta 2** – Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PME.

Meta 5 - Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

Meta 6 - Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Meta 7 - fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB (BRASIL, 2018 p.27 e seg).

Por outro lado, é possível observar que diante das informações extraídas ainda do Relatório Anual de Monitoramento do Plano Municipal de Educação, segundo a equipe de

monitoramento, no período analisado qual seja, entre 02 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, pode-se observar que os resultados quanto às metas obtidas são os que seguem:

[...] constatou-se que quanto à meta 2, a universalização já vem acontecendo. No entanto, é necessário intensificar ainda o trabalho com relação à reprovação no ensino fundamental, principalmente nos 3º e 6º anos, pois para atingir 95% dos alunos concluindo o ensino fundamental com idade recomendada é preciso realizar ações que possam sanar a distorção idade/ano escolar. O município já está oferecendo atividades pedagógicas complementares no turno inverso, bem como realizando trabalho junto aos pais/responsáveis no acompanhamento dos estudos dos filhos. (BRASIL, 2018 p.9)

Ainda no que se refere ao mesmo Relatório Anual de Monitoramento do Plano Municipal de Educação, cumpre destacar que “na meta 5 o município vem participando do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e intensificando o trabalho de alfabetização com os alunos do 1º ao 3º ano”. (BRASIL, 2018 p.10)

De acordo com as informações extraídas do manual de instruções do PNAIC ele pode ser definido da seguinte forma:

[...] Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental. Ao aderir ao Pacto, os entes governamentais comprometem-se a:

- I. Alfabetizar todas as crianças em língua portuguesa e em matemática.
- II. Realizar avaliações anuais universais, aplicadas pelo Inep, junto aos concluintes do 3º ano do ensino fundamental.
- III. No caso dos estados, apoiar os municípios que tenham aderido às Ações do Pacto, para sua efetiva implementação. (PNAIC/MEC, 2012, p.11)

No que tange a alfabetização na idade certa há diversos motivos que envolvem o processo e merecem um destaque especial. O Primeiro deles é que é de suma importância contar com professores alfabetizadores preparados, motivados e comprometidos com o encargo de conduzir as crianças nesta etapa escolar. O segundo motivo que merece destaque é a oferta de materiais didáticos e pedagógicos que sejam apropriados e que instiguem a aprendizagem. E por fim, não basta somente ofertar estes materiais, mas também é fundamental que os professores saibam conduzi-los e manuseá-los de forma correta a fim de que o conteúdo seja extraído ao máximo, com as possibilidades para dar mais dinâmica as aulas e com isso alcançar os objetivos da alfabetização em cada ano. (PNAIC/MEC, 2012, p.21)

Pelas secretarias dos municípios são selecionados professores alfabetizadores, que orientam os demais colegas no que tange ao gerenciamento do funcionamento da formação do programa, e estes devem estar devidamente cadastrados no SIMEC, estas informações podem ser encontradas do site do PNAIC, conforme informação colacionada a seguir,

[...] os professores alfabetizadores e orientadores de estudos participam de uma formação, cuja carga horária é de 180 horas. Para gerenciamento das atividades da formação continuada deste programa, os cursistas (professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos) devem ser cadastrados no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle — SIMEC, que é responsável pela geração dos dados para certificação desses cursistas. A formação é destinada aos professores que atuam na Educação Infantil, professores alfabetizadores e a um coordenador pedagógico por Unidade Escolar. (BRASIL, 2021)

Após a adesão ao PNAIC pelo município de Espumoso, foi necessário incentivar e assegurar a presença dos professores alfabetizadores da rede pública de ensino e demonstrar que era necessário a implementação de atividades de formações aos mesmos, para dar efetividade ao programa na rede pública de educação.

Outra questão analisada foi à oferta de tempo integral, por meio do Programa Mais Educação, a qual o município de Espumoso também adotou assim se destaca a informação extraída do Relatório Anual de Monitoramento do Plano Municipal de Educação que segue:

[...] ao Programa Mais Educação, atualmente oferece atividades no contra turno para os alunos da rede ofertando diversas oficinas na área do esporte, cultura, música e lazer. A maior dificuldade na ampliação da oferta da escola tempo integral é o espaço físico das escolas e os recursos humanos. (BRASIL, 2018 p.9-10)

Conforme se destaca informação extraída do site do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o Programa Mais Educação foi criado através de uma portaria instituída pelo Ministério da educação.

[...] o Programa Novo Mais Educação, criado pela Portaria MEC n.º 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE n.º 17/2017, é uma estratégia do Ministério da Educação cujo objetivo é melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, otimizando o tempo de permanência dos estudantes na escola. Em 2018, o Programa foi implementado por meio da realização de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática e do desenvolvimento de atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer, impulsionando a melhoria do desempenho educacional mediante a complementação da carga horária em cinco ou quinze horas semanais no turno e contra turno escolar. (BRASIL, 2021)

A equipe que elaborou o Relatório Anual de Monitoramento do Plano Municipal de Educação deu o referido destaque quanto ao relatório de monitoramento, no que tange ao mencionado pelo IDEB devido ao número reduzido de alunos por turmas nas escolas da rede municipal em Espumoso e tendo em vista que estas escolas não participavam da Prova Brasil há anos, assim consequentemente não se obtinham dados com relação à proficiência.

Já a partir do ano de 2017, algumas escolas da rede municipal passaram a participar da avaliação, já que as provas passaram a ser aplicadas a turmas com mais de 10 alunos, o que possibilitou a participação destas escolas na referida prova. (BRASIL, 2018 p.10)

Em relação à melhoria na qualidade e na infraestrutura, é possível destacar que com a implantação do Plano Municipal de Educação, houve melhorias e implementação de salas de informática, bem como reformas em quadras de esportes, destacando a importância da introdução do programa na melhoria da qualidade das escolas da rede pública de ensino do município de Espumoso.

Conforme dispõe o Relatório Anual de Monitoramento do Plano Municipal de Educação:

[...] as escolas foram equipadas com salas de informática, garantindo o funcionamento das mesmas, através de um técnico. A manutenção e reformas de quadras poliesportivas cobertas na rede municipal trata-se de uma ação contínua, sendo que, atualmente todas as Escolas Municipais de Ensino Fundamental já possuem quadras cobertas. Para as reformas das escolas públicas obedecendo aos padrões mínimos exigidos pela legislação, no decorrer deste plano houve parceria com o Círculo de Pais e Mestres. (BRASIL, 2018 p.10)

Sabe-se que alguns Programas de Políticas Públicas Municipais e Federais foram implementados pelo município com a finalidade de melhorar a qualidade de ensino da rede pública. Destas Políticas Públicas Municipais destacam-se os programas União Faz a Vida (Sistema de Crédito Cooperativo — SICREDI), Educação Financeira (Sistema de Crédito Cooperativo — SICREDI), Implementação da BNCC, Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, Sorrindo para o Futuro (Serviço Social do Comércio — SESC), Oratória (Câmara Júnior Internacional — JCI), Festival de Intérprete Estudantil, Passe Livre, dentre outras.

No que tange as Políticas Públicas Federais que se sobressaem é possível citar os programas Criança Feliz, Mais Alfabetização, Educação Conectada, Conviva, Olimpíadas de Matemática e de Língua Portuguesa que também foram implementadas pelo município de Espumoso.

3 INDICADORES EDUCACIONAIS

Conforme informações extraídas do site do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o Sistema de Avaliações da Educação Básica (Saeb) nada mais é uma ferramenta que possibilita ao INEP a realização de diagnósticos da educação básica do Brasil, bem como é de onde é possível interferir nos desempenhos dos alunos.

É possível dar destaque ao trecho abaixo extraído:

[...] o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais. (BRASIL, 2021)

Na mesma banda, a sua realização desde 1990, vem se modificando e sendo reestruturada conforme se vê a seguir:

[...] o Saeb passou por várias estruturações até chegar ao formato atual. A partir de 2019, o Saeb passa a incluir também a Educação Infantil, além do Ensino Fundamental e Médio, que já eram avaliados. As aplicações acontecem para turmas de creche, pré-escola, 2.º ano, 5.º ano, 9.º ano e 3.ª série do Ensino Médio. O 3.º ano do Fundamental, que era coberto pela Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), deixa de ser avaliado. Essa mudança acontece devido à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece o fim do ciclo de alfabetização no 2.º ano e não mais no 3.º ano. (INEP, 2021)

Ainda com relação ao Saeb é possível destacar que o mesmo avalia através de médias de proficiência o que os alunos são capazes de realizar, e os seus desempenhos através de uma teoria que recebe o nome de Teoria da Resposta ao Item, conforme destaque que se dá a seguir:

[...] os estudantes através de médias de proficiência, descrevendo em níveis o que os alunos são capazes de realizar. Através da Teoria da Resposta ao Item — TRI, que permite a comparação e a colocação dos mesmos em uma escala única de conhecimento, a TRI desenvolve uma escala padrão de conhecimento. Com isso, é

possível avaliar o nível médio de desempenho dos alunos nas áreas selecionadas, ainda que eles tenham respondido a diferentes conjuntos de itens. (BRASIL, 2021)

Sendo assim, para uma avaliação em âmbito nacional ser efetiva, se exige a construção de uma matriz de referência que dê transparência e legitimidade ao processo, informando aos interessados o que será avaliado. (BRASIL, 2021)

Essas matrizes de referência servem como parâmetro de avaliação representando um referencial curricular mínimo a ser avaliado em cada disciplina e ano escolar, informando as competências e habilidades esperadas dos alunos. (BRASIL, 2021)

O método de avaliação em larga escala adotado pelo SAEB pode organizar e usar escalas de proficiência, que podem comparar os resultados de desempenho dos alunos ao longo dos anos, e usar vários itens na mesma disciplina para testar o conhecimento. (BRASIL, 2021)

Sobre a escala de proficiência em Língua Portuguesa utilizada no município de Espumoso podemos destacar o que segue:

[...] pode ser visualizada como uma régua construída com base nos parâmetros estabelecidos para os itens aplicados nas edições do teste. Em cada ciclo da avaliação, o conjunto de itens aplicados nos testes de desempenho é posicionado na escala de proficiência a partir dos parâmetros calculados com base na TRI. Após a aplicação do teste, a descrição dos itens da escala oferece uma explicação probabilística sobre as habilidades demonstradas em cada intervalo da escala. (BRASIL, 2021)

Assim, sabe-se que as escalas se diferem porque envolvem as peculiaridades de cada etapa do ensino fundamental, por exemplo, a análise do quinto ano difere da análise média do nono ano do ensino fundamental, conforme se pode ver nos quadros 1 e 2 a seguir.

Quadro 1 - Nível de proficiência dos anos iniciais do ensino fundamental

Anos Iniciais do Ensino Fundamental	
Níveis	Língua Portuguesa
0	Desempenho menor que 125
1	Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150
2	Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175
3	Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200
4	Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225
5	Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250
6	Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275
7	Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300
8	Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325
9	Desempenho maior ou igual a 325

Fonte: Elaboração própria a partir de BRASIL (2018).

Quadro 2 - Nível de proficiência dos anos finais do ensino fundamental

Anos Finais do Ensino Fundamental	
Níveis ²	Língua Portuguesa
1	Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225
2	Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250
3	Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275
4	Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300
5	Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325
6	Desempenho maior ou igual a 325 e menor que 350
7	Desempenho maior ou igual a 350 e menor que 375
8	Desempenho maior ou igual a 375

Fonte: Elaboração própria a partir de BRASIL (2018).

A escala para os anos iniciais (quinto ano) do ensino fundamental (Quadro 1) possui 9 níveis (0 a 350 pontos) e para os anos finais (nono ano) do ensino fundamental (Quadro 2) são 8 níveis (200 a 400 pontos). O nível de habilidade determina o nível de desempenho dos alunos, e deve ser explicado para tornar seu nível pedagógico. Esses níveis descrevem as habilidades e competências exigidas em cada etapa da educação. (BRASIL, 2020)

4 ANÁLISE DOS ÍNDICES DO IDEB E SAEB NO MUNICÍPIO DE ESPUMOSO

Muito vem se falado sobre a importância de se elevar e trazer melhorias aos níveis de educação no nosso país, e o Índice de desenvolvimento da educação brasileira foi instituído para que esses números fossem melhorados. (BRASIL, 2020)

Assim em 2007, o IDEB, foi criado com a finalidade de medir a qualidade do aprendizado e estabelecer metas no ensino brasileiro, isso segundo o que informa o Ministério da Educação. (BRASIL, 2020)

Para iniciar a análise dos resultados educacionais de Espumoso, é preciso explicar o que é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). (BRASIL, 2020)

Assim, é possível entender com as informações extraídas do site do INEP, como se deu a criação do IDEB, conforme segue:

[...] foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O Ideb agrega ao enfoque pedagógico das avaliações em larga escala a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O índice também é importante condutor de política pública em prol da qualidade da educação. É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade para a educação básica, que tem estabelecido, como meta para 2022,

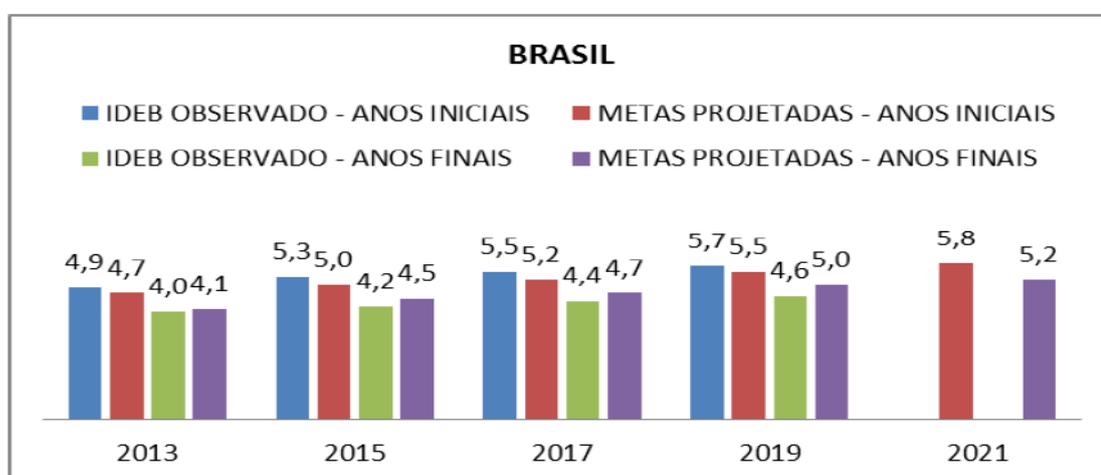
² O Saeb não utilizou itens do 9º ano que avaliam as habilidades do Nível 0. Os estudantes do 9º ano com desempenho menor que 200 requerem atenção especial, pois ainda não demonstram habilidades muito elementares que deveriam apresentar nessa etapa escolar.

alcançar média 6 – valor que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável ao dos países desenvolvidos. (BRASIL, 2020)

Assim, considera-se o Ideb um dos principais indicadores para aferir a aprendizagem dos estudantes, pois tem o rendimento escolar como fator determinante. Também, é possível monitorar a qualidade da educação, sempre em busca de melhorias. (BRASIL, 2020)

Os gráficos a seguir ilustram as informações obtidas através da análise de dados, do resultado obtido e indicando a meta estabelecida pelo IDEB no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul e no município de Espumoso, referindo-se às escolas da rede pública de ensino.

Gráfico 1 – Ideb Observado e Metas Projetadas - Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental – Brasil

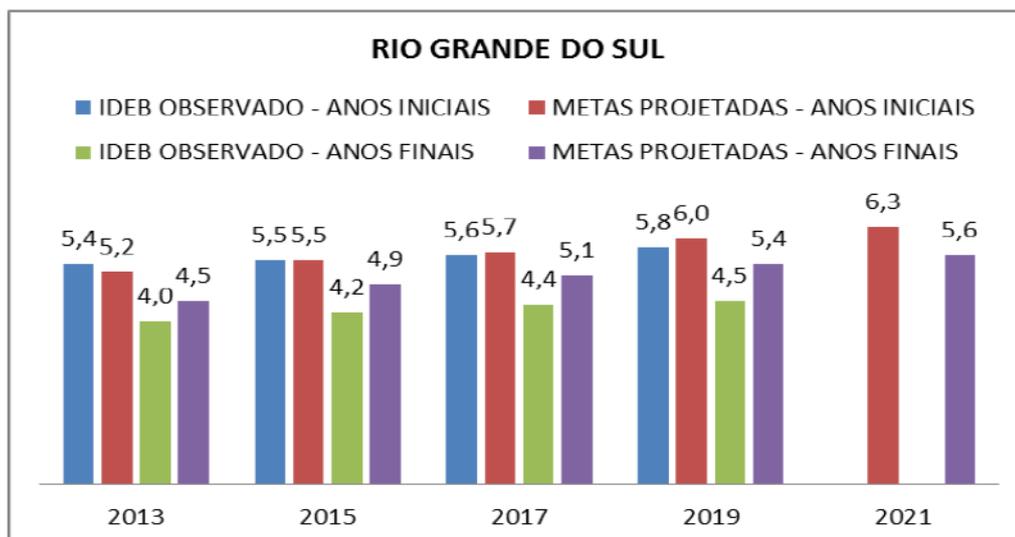


Fonte: BRASIL (2021).

Com referência aos dados do Ideb do Brasil, é um caso e uma experiência da rede de ensino que vem sendo aprimorada e contínua temporal. Entre eles, a gerenciamto administrativo e a gerenciamto do ensino têm feito grandes esforços não só no apoio à formação de professores, mas também no apoio aos professores. Em alguns casos, acompanhamento e apoio pedagógico às escolas, mecanismos de cooperação entre estados e municípios e coordenação regional.

O país mantém uma trajetória consistente de melhoria, superando a meta proposta e atingindo um valor igual a 5,7 em 2019, nos anos iniciais. Esse comportamento proporcionou um aumento no Ideb da rede pública entre 2013 e 2019. Os resultados do Ideb no Gráfico 1 mostram que embora o desempenho do país nos anos finais do ensino fundamental tenha melhorado, atingiu um índice de 4,6 em 2019, mas ainda não atingiu a meta proposta.

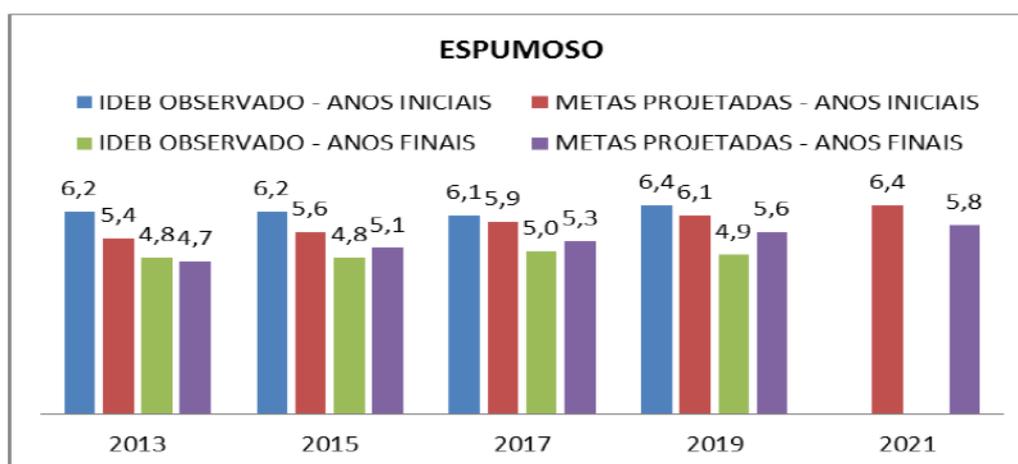
Gráfico 2 – Ideb Observado e Metas Projetadas - Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental – Rio Grande do Sul



Fonte: BRASIL (2021).

As escolas públicas do estado do Rio Grande do Sul não atingiram as metas projetadas para o IDEB ficando abaixo das expectativas nos anos iniciais, e principalmente, nos anos finais do ensino fundamental. Assim como a média nacional, isso mostra que, à medida que o sistema de ensino dos alunos melhora os alunos do Rio Grande do Sul ainda apresentam aprendizados insuficientes. Nos anos iniciais o desempenho chegou muito perto da meta projetada, que em 2019 era de 6,0, e o estado ficou com 5,8. Nos anos finais, a meta era de 5,4 e o Ideb do Rio Grande do Sul teve 4,5. Desde 2013, o estado não atinge a meta projetada neste nível.

Gráfico 3 – Ideb Observado e Metas Projetadas - Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental – Espumoso



Fonte: BRASIL (2021).

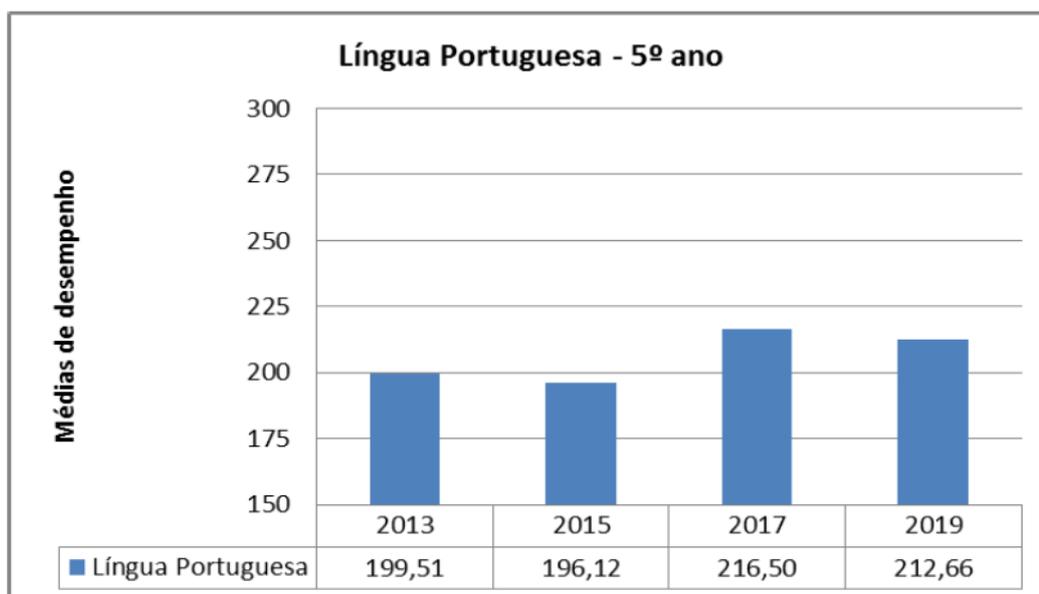
Na análise do gráfico 3, que evidencia os resultados do IDEB de Espumoso, é possível constatar que em 2013 o índice dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino alcançou a média de 6,2, ultrapassando a meta de 5,4 estabelecida pelo MEC. No ano de 2015, os índices se mantiveram na média do ano anterior nos anos iniciais, porém nos anos finais não obteve alcance na média projetada de 5,1. Traçando um paralelo entre a média atingida e a projeção para o ano de 2017, verificamos que o município já atingiu esse índice. No que se refere aos anos finais, o IDEB da rede pública de ensino atingiu 5,0 pontos, média

bem acima do alcançado pelo estado na mesma modalidade educacional, que foi de 4,4. Com relação à etapa dos anos finais do Ensino Fundamental, percebemos um pequeno decréscimo nas médias do município, estado de 2017 para 2019, o que mostra uma maior necessidade de investimentos e atenção para esta etapa, principalmente no que tange ao efetivo aprendizado.

Destaca-se a necessidade da implementação de políticas públicas, aplicadas neste contexto ao quinto ano do ensino fundamental, no município em estudo, a fim de que se adotem as melhorias necessárias nos indicadores da qualidade do ensino. Tal fato configuram fatores que contribuem na elevação dos índices de proficiência dos alunos dos anos iniciais, onde o mesmo não ocorre nos anos finais do ensino fundamental.

As realizações do Monitoramento do Plano Municipal de Educação são imprescindíveis, para cada meta seja analisada por representantes dos núcleos de interesse (Educação Infantil, Ensino Fundamental, etc.) para explicitarem a situação atual da educação de modo a se fazer um comparativo e apresentar dados relevantes ao processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação.

Gráfico 4 - Média de desempenho dos alunos do quinto ano do ensino fundamental da rede pública de Espumoso



Fonte: Painel Educacional Municipal (2021).

Analisando as médias de desempenho das escolas da rede pública do município de Espumoso, verifiquei que nos anos iniciais há uma pequena oscilação nos níveis de desempenho. Nos anos iniciais (Gráfico 4), quinto ano do ensino fundamental, os níveis evoluem entre 3 e 4 no período entre os anos de 2015 e 2017.

No nível 3, entre 175 a 200 pontos,

[...] os estudantes provavelmente são capazes de:

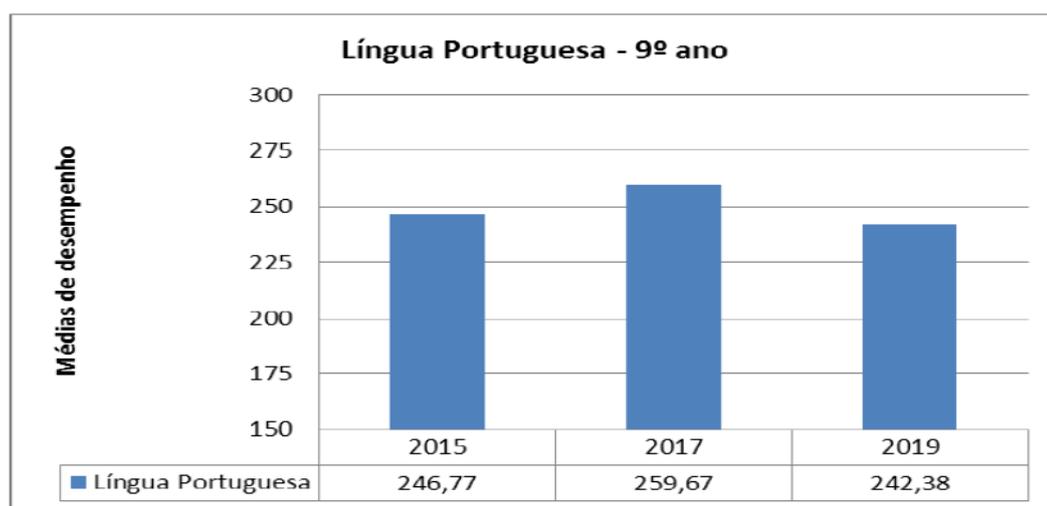
- Localizar informação explícita em contos e reportagens.
 - Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos.
 - Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas.
 - Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, tirinhas e histórias em quadrinhos com o apoio de linguagem verbal e não verbal.
- (BRASIL, 2020, p.5)

E se atingiu o nível 4, entre 200 a 225 pontos,

[...] os estudantes provavelmente são capazes de:

- Identificar informação explícita em sinopses e receitas culinárias.
- Identificar assunto principal e personagem em contos e letras de música.
- Identificar formas de representação de medida de tempo em reportagens.
- Identificar assuntos comuns a duas reportagens.
- Identificar o efeito de humor em piadas.
- Reconhecer sentido de expressão, elementos da narrativa e opinião em reportagens, contos e poemas.
- Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, poemas, contos e tirinhas.
- Inferir sentido decorrente da utilização de sinais de pontuação e sentido de expressões em poemas, fábulas e contos.
- Inferir efeito de humor em tirinhas e histórias em quadrinhos. (BRASIL, 2018, p.6)

Gráfico 5 – Média de desempenho dos alunos do nono ano do ensino fundamental da rede pública de Espumoso



Fonte: Painel Educacional Municipal (2021).

Nos anos finais do ensino fundamental (Gráfico 5), nono ano do ensino fundamental, os níveis ficam entre 2 e 3 no período entre os anos de 2015 e 2017.

Portanto, o aluno que atingiu o nível 2, entre 225 a 250 pontos,

[...] os estudantes provavelmente são capazes de:

- Localizar informações explícitas em fragmentos de romances e crônicas.
- Identificar tema e assunto em poemas e charges, relacionando elementos verbais e não verbais.
- Reconhecer o sentido estabelecido pelo uso de expressões, de pontuação, de conjunções em poemas, charges e fragmentos de romances.
- Reconhecer relações de causa e consequência e características de personagens em lendas e fábulas.
- Reconhecer recurso argumentativo em artigos de opinião.
- Inferir efeito de sentido de repetição de expressões em crônicas. (BRASIL, 2020, p. 18)

No nível 3, entre 250 e 275 pontos,

[...] os estudantes provavelmente são capazes de:

- Localizar informações explícitas em crônicas e fábulas.
- Identificar os elementos da narrativa em letras de música e fábulas.
- Reconhecer a finalidade de abaixo-assinado e verbetes.
- Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, diários, crônicas, reportagens e máximas (provérbios).
- Interpretar o sentido de conjunções, de advérbios, e as relações entre elementos verbais e não verbais em tirinhas, fragmentos de romances, reportagens e crônicas.
- Comparar textos de gêneros diferentes que abordem o mesmo tema.
- Inferir tema e ideia principal em notícias, crônicas e poemas.
- Inferir o sentido de palavra ou expressão em história em quadrinhos, poemas e fragmentos de romances. (INEP, 2018, p.18-19)

Após a análise dos gráficos, constata-se que, segundo Escalas de Proficiência do Saeb (BRASIL, 2018), “o nível esperado de aprendizagem em Língua Portuguesa para os alunos do quinto e nono ano situa-se entre 3 e 4. Se o aluno alcançou níveis superiores a 4, ele possui desempenho acima do esperado, mas se ficou nos níveis abaixo de 3 apresenta desempenho insuficiente”.

Portanto, o nível atingido mostra o desempenho dos alunos nas habilidades avaliadas pelos itens do teste, pois a lógica é que quanto mais os alunos progredem na escala, mais habilidades eles acumulam. É importante conhecer os pontos fortes e eficazes, bem como verificar os pontos fracos, para que a discussão sobre como superar as dificuldades seja consistente.

A utilização da tecnologia no ensino da Língua Portuguesa e no desenvolvimento de ideias para a aprendizagem e no desempenho dos estudantes nas avaliações externas de larga escala, pode ser uma forma de intervenção para recuperação das habilidades. Pode-se ter como consequência, a melhora do processo de aprendizagem e o desempenho dos alunos em avaliações externas em grande escala. Além disso, reduzirá a lacuna de aprendizagem de alunos de quinto e nono ano do ensino fundamental da rede pública do município de Espumoso.

Após análise dos resultados, nota-se que eles estão em consonância com os princípios estabelecidos no Plano Municipal de Educação, pois uma das metas é assegurar aos alunos matriculados nas escolas da rede pública o aprendizado significativo e eficaz. As estratégias e metas devem garantir a continuidade da universalização da educação, atividades básicas como valorização de professores e educação continuada são fundamentais para o desenvolvimento da prática docente para garantir a melhoria da qualidade da educação.

Portanto, garantir a aprendizagem adequada a todos, no nível de proficiência esperado em cada nível de ensino, é o compromisso que a escola em colaboração com pais, comunidade escolar e gestores públicos, deve assumir para que tenhamos uma educação com perspectiva de uma visão crítica e ética numa sociedade em constante evolução.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho obtido pela rede pública de ensino do município de Espumoso, no período de 2013 a 2019, evidenciou avanços que são mais notórios nos anos iniciais do que nos finais. Porém, é importante considerar que os resultados não são um fim em si mesmo, ou seja, devem ser utilizados como ferramentas de mobilização e criação de espaços de diálogo e reflexão para buscar melhores estratégias de ensino e aprimorar todos os aspectos.

É de suma importância destacar que a implementação de políticas públicas de ensino adotadas pelo município é solução para a melhoria dos dados, mas isso só ocorre e é utilizado nos anos iniciais o que corrobora com a melhoria dos índices nessa etapa do sistema educacional. Deixando a desejar nos anos finais.

O monitoramento e a avaliação são importantes para refletir e compartilhar os resultados obtidos, verificar a possibilidade de intervenção para a melhora dos dados e da aprendizagem dos alunos da rede, sendo que isso deve ser feito em conjunto com as equipes técnicas da secretária estadual e municipal, com os gestores, equipe pedagógica e professores da rede pública de ensino.

A implementação do plano de ação e os esforços para monitorar o processo, de modo a despendar tempo, manter o ritmo de trabalho, implementar as ações planejadas e utilizar corretamente, entre outros aspectos, os recursos e esforços disponibilizados que estão focados na promoção da aprendizagem dos alunos.

Cabe a Secretaria Estadual assegurar a viabilidade e acompanhamento dos processos de avaliação externa promovidos pelo Ministério da Educação, analisando e comparando os dados obtidos para apoiar o desenvolvimento de políticas na área pedagógica e, também, realizar diagnósticos, estudos, pesquisas e análises técnico-políticas relacionadas ao planejamento, que contribuam para a qualificação da oferta educacional básica no estado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portal FNDE. **Mais Novo Educação**. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/index.php>>. Acesso em 06 mar. 2021.

BRASIL. Portal FNDE. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/index.php>>. Acesso em 06 mar. 2021.

BRASIL. Portal INEP. **Censo Escolar**. Brasília, DF: Inep, 2019 Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-escolar>>. Acesso em 23 abr. 2021.

BRASIL. Portal INEP. **Escala de proficiência de língua portuguesa 5º ano do ensino fundamental**. Brasília, DF: Inep, 2018.

BRASIL. Portal INEP. **Escala de proficiência de língua portuguesa 9º ano do ensino fundamental**. Brasília, DF: Inep, 2018.

BRASIL. Portal INEP. **Escalas de proficiência do SAEB**. Brasília, DF: INEP, 2018.

BRASIL. Portal INEP. **IDEB: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br>. Acesso em 01 dez. 2020.

BRASIL. Portal INEP. **Painel Educacional Municipal**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/painel-educacional>. Acesso em: 06 mar. 2021.

BRASIL. Portal INEP. **Sistema de Avaliação da Educação Básica: matrizes e escalas**. Brasília: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br>. Acesso em 06 mar. 2021.

BRASIL. Portal INEP. **Sistema de Avaliação da Educação Básica: testes e questionários**. Brasília: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br>. Acesso em 01dez. 2020.

BRASIL, Portal SIMEC. **Relatórios de Avaliação e Monitoramento dos Planos Municipais de Educação**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://simec.mec.gov.br/pde/relatorioMonitoramento.php>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

ESPUMOSO, **Lei Orgânica Municipal N° 2411, de 05 de julho de 1999**. Cria o Conselho Municipal de Educação de Espumoso.

ESPUMOSO, **Lei Orgânica Municipal N° 2448, de 29 de dezembro de 1999**. Institui o Regimento Administrativo do Poder Executivo de Espumoso.

ESPUMOSO, **Lei Orgânica Municipal N° 3631, de 07 de julho de 2015**. Institui o Plano Municipal de Educação PME, Decênio 2015 a 2025.

ESPUMOSO, **Lei Orgânica Municipal N° 3727, de 01 de setembro de 2016**. Reestrutura o Conselho Municipal de Espumoso.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/espumoso/panorama>>. Acesso em 26 abr. 2021.

PNAIC. **Manual do PNAIC/MEC**. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, 2012. Disponível em: <https://www.pnaic.fe.unicamp.br/sites/www.pnaic.fe.unicamp.br/files/pub/cm-compartilhados/documentos/manual-pnaic.pdf>>. Acesso em 05 abr. 2021.

SOARES, J. F., ALVES, M. T. G. **Escolas de ensino fundamental**: Contextualização dos resultados Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 7, n. 12, p. 145-158, jan./jun. 2013 Disponível em: <http://www.esforce.org.br>> Acesso em 25 abr. 2021.